

ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DA AUDIODESCRIÇÃO

Sandrine Montes Assis de Bem, Cássia Teixeira Pifano, Eliana Lucia Ferreira
Sandrinemontes2021@gmail.com, pifanocassia@gmail.com, eliana.ferreira@ufjf.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

Resumo. *A audiodescrição na escola é uma ferramenta importante na promoção da acessibilidade e inclusão escolar. Nesse sentido, pensar a formação de professores em Educação Física para atuar com este recurso na sala de aula é fator crucial para que as ações inclusivas sejam de fato efetivadas. Os cursos de audiodescrição na escola abrangem a sensibilização sobre as necessidades dos alunos com deficiência visual, a introdução de ferramentas e tecnologias que suportem a audiodescrição, e a prática de elaboração de descrições precisas e informativas para diferentes tipos de conteúdos. A formação de professores de educação física em audiodescrição é essencial para promover uma educação inclusiva e garantir que os alunos com deficiência visual tenham acesso igualitário ao conteúdo educacional e cultural. O objetivo deste estudo é discutir a capacitação em audiodescrição para professores em um curso de formação de 180 horas. O estudo apresenta metodologias e práticas de audiodescrição, enfatizando a importância de se adaptar materiais didáticos e recursos audiovisuais para as aulas de educação física. O trabalho apresenta um estudo de caso que ilustra a aplicação e os efeitos da capacitação no ambiente escolar real. Os resultados evidenciam não só um aumento significativo na capacidade dos professores de Educação Física de criar materiais acessíveis, mas também melhorias notáveis na participação e no engajamento dos alunos com deficiência visual e outras necessidades educacionais. Conclui-se que a formação em audiodescrição para professores de Educação Física é uma estratégia chave para a inclusão educacional de deficientes visuais, sugerindo direções futuras para a pesquisa e a prática pedagógica.*

Palavras-Chave. *Audiodescrição, Formação de Professores, Educação Física.*

Abstract. *Audiodescription at school is an important tool for promoting accessibility and school inclusion. In this sense, thinking about training Physical Education teachers to work with this resource in the classroom is a crucial factor if inclusive actions are to be effective. Audio-description courses at school include raising awareness of the needs of visually impaired students, introducing tools and technologies that support audio-description, and practicing the preparation of accurate and informative descriptions for different types of content. Training physical education teachers in audio description is essential to promote inclusive education and ensure that visually impaired students have equal access to educational and cultural content. The aim of this study is to discuss audiodescription*

training for teachers in a 180-hour training course. The study presents audiodescription methodologies and practices, emphasizing the importance of adapting teaching materials and audiovisual resources for physical education classes. The paper presents a case study illustrating the application and effects of the training in a real school environment. The results show not only a significant increase in the ability of PE teachers to create accessible materials, but also notable improvements in the participation and engagement of students with visual impairments and other educational needs. The conclusion is that training in audio description for Physical Education teachers is a key strategy for the educational inclusion of the visually impaired, suggesting future directions for research and pedagogical practice.

Keywords. *Audiodescrição, Formação de Professores, Educação Física.*

Resumen. *La audiodescripción en la escuela es una herramienta importante para promover la accesibilidad y la inclusión escolar. En este sentido, pensar en formar docentes de Educación Física para trabajar este recurso en el aula es un factor crucial para que realmente se implementen acciones inclusivas. Los cursos de audiodescripción en la escuela incluyen crear conciencia sobre las necesidades de los estudiantes con discapacidad visual, la introducción de herramientas y tecnologías que respalden la audiodescripción y la práctica de crear descripciones precisas e informativas para diferentes tipos de contenido. Formar a los profesores de educación física en audiodescripción es fundamental para promover la educación inclusiva y garantizar que los estudiantes con discapacidad visual tengan igualdad de acceso a los contenidos educativos y culturales. El objetivo de este estudio es discutir la formación en audiodescripción de profesores en un curso de formación de 180 horas. El estudio presenta metodologías y prácticas de audiodescripción, enfatizando la importancia de adaptar materiales didácticos y recursos audiovisuales para las clases de educación física. El trabajo presenta un estudio de caso que ilustra la aplicación y efectos de la formación en el entorno escolar real. Los resultados muestran no sólo un aumento significativo en la capacidad de los profesores de Educación Física para crear materiales accesibles, sino también mejoras notables en la participación y el compromiso de los estudiantes con discapacidad visual y otras necesidades educativas. Se concluye que la formación en audiodescripción de profesores de Educación Física es una estrategia clave para la inclusión educativa de personas con discapacidad visual, sugiriendo direcciones futuras para la investigación y la práctica pedagógica.*

Palabras clave. *Audiodescripción, Formación del Profesorado, Educación Física.*

1. Introdução

A inclusão escolar é um princípio fundamental que visa garantir a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades e habilidades, o acesso equitativo ao aprendizado e às experiências educativas. Nesse contexto, a audiodescrição se destaca como uma ferramenta essencial para promover a acessibilidade, especialmente para alunos com deficiência visual. Ao transformar conteúdos visuais em descrições verbais claras e precisas, a audiodescrição possibilita que esses alunos participem ativamente de atividades

educacionais e culturais, incluindo as aulas de Educação Física.

O acesso educacional é direito de todos os cidadãos, de acordo com Mantoan, (2016) “a educação é consagrada na Constituição Federal como direito fundamental de todos, devendo orientar-se pelo objetivo de inserção social plena”. Através da educação o indivíduo participa dos processos de formação dos grupos e mantém suas estruturas sociais, construindo e modificando suas culturas. A autora ainda menciona que:

Todos nascemos livres e iguais em direitos e dignidade. Essa proclamação está expressa no artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948. [...] a garantia de educação igual para todos, que é uma das metas do milênio estabelecidas pela ONU assimilando-se a importância fundamental da educação para a garantia de inserção social, requisito indispensável para o desenvolvimento e a preservação da dignidade dos seres humanos (Mantoan, 2016, p. 7).

A concepção de educação inclusiva que orienta as políticas educacionais e os atuais marcos normativos e legais rompe com uma trajetória de exclusão e segregação das pessoas com deficiência (Brasil, 2010). Para Sasaki (2009), a “inclusão, como um paradigma da sociedade, é o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tomados adequados para toda a diversidade humana – composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações. No que diz respeito ao acesso e as barreiras, Sasaki também enfatiza a declaração da Organização das Nações Unidas - ONU e nas dimensões da acessibilidade exemplifica os acessos em uma estrutura didática formada por seis dimensões de acessibilidade que seriam: barreiras arquitetônicas, barreira comunicacional, barreiras metodológicas, barreira instrumental, barreiras programáticas e a barreira atitudinal.

Orlandi (2014) remete ao processo de inclusão escolar e social como sendo um “movimento em movimento”, com ramificações em compromissos individuais em prol de compromissos coletivos, com a pretensão de resolver as insuficiências de um sistema social, se posicionando como um desejo de completude político e educacional.

A formação de professores de Educação Física para utilizar a audiodescrição de forma eficaz é, portanto, um aspecto crucial para assegurar que as práticas pedagógicas sejam verdadeiramente inclusivas. Cursos que abordam a sensibilização para as necessidades dos alunos com deficiência visual, aliados ao ensino de ferramentas e tecnologias que suportem a audiodescrição, são fundamentais para capacitar os educadores a criarem um ambiente de aprendizagem acessível. A elaboração de descrições informativas e ajustadas a

diferentes conteúdos pode transformar a dinâmica das aulas, ampliando as possibilidades de envolvimento e participação dos alunos.

Este trabalho tem como objetivo discutir a capacitação em audiodescrição para professores de Educação Física, explorando um curso de formação que totaliza 180 horas. Através da apresentação de metodologias e práticas voltadas para a audiodescrição, este estudo destaca a importância de adaptação de materiais didáticos e recursos audiovisuais nas aulas de Educação Física. Além disso, um estudo de caso ilustrativo evidencia a aplicação prática das habilidades adquiridas, bem como os impactos positivos na capacidade docente e na experiência dos alunos com deficiência visual.

2. Educação Física Inclusiva

A Educação Física Inclusiva interdisciplinar em seu contexto inclusivo, é uma abordagem que visa proporcionar oportunidades para todas as pessoas participarem de atividades físicas, independentemente de suas habilidades ou limitações.

Desse modo, a Educação Física, vem dia a dia ressignificando suas formas de compreender os corpos dos sujeitos na escola. Suas atividades buscam um olhar de maneira individual em prol de uma Educação Física mais coletiva, assim o corpo deixa de ser compreendido somente em sua dimensão social (Ferreira, 2014, p. 84).

Incluir diz respeito a promoção de uma compreensão mais ampla e holística do corpo, valorizando as diferenças individuais e incentivando a participação coletiva. Nessa perspectiva, a Educação Física Inclusiva reconhece que o corpo não deve ser entendido apenas em sua dimensão social, mas sim de forma integrada, contemplando aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. Deste modo, reconhece que cada indivíduo é visto em sua totalidade, com respeito às suas particularidades, e as atividades são adaptadas para assegurar que todos possam se beneficiar e desfrutar do movimento, assim como preconiza o a concepção sobre o aluno na Pedagogia Waldorf.

Neste contexto, a inclusão não é apenas uma adaptação para aqueles com necessidades especiais, mas uma filosofia de ensino e aprendizagem que beneficia todos os alunos, promovendo um ambiente onde a diversidade é celebrada e todos têm a oportunidade de crescer e se desenvolver de maneira saudável e cooperativa. De acordo com Ferreira (2014), a proposta de Educação Física Inclusiva passa, necessariamente, por práticas/vivências corporais que supõem uma colaboração estreita entre professores e alunos. Por isso, os objetivos pedagógicos estão sendo estabelecidos a partir das possibilidades de

cada aluno e é importante que, antes de iniciar uma atividade prática, por exemplo, a mesma seja demonstrada (Ferreira, 2014, p. 84).

A proposta de Educação Física interdisciplinar inclusiva envolve práticas e vivências corporais que requerem uma estreita colaboração entre professores e alunos. Esse modelo destaca a importância de adaptar os objetivos pedagógicos às possibilidades de cada aluno, garantindo que todos participem e se desenvolvam conforme suas capacidades individuais.

Dessa maneira, é possível proporcionar uma prática da Educação Física mais acessível com espaços de aprendizado onde a colaboração e o respeito às diferenças são fundamentais. Ferreira (2014), corrobora que

Professores, devem estar abertos à uma análise crítica para recolocar em questão a formação prática das vivências corporais e desenvolver novas leituras do corpo e dos modelos de formação. No caso dos alunos, independente de suas necessidades educacionais, as práticas corporais enriquecem suas experiências.

Nessa perspectiva, professores e alunos trabalham juntos para superar desafios e celebrar conquistas, a audiodescrição é um recurso de acessibilidade que muito contribui para uma educação mais equitativa e inclusiva dos alunos com deficiência visual e outras necessidades educacionais.

3. Audiodescrição na formação de professores

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade cujos múltiplos conceitos vêm contribuindo para a inclusão dos alunos com deficiência visual nos espaços escolares. De acordo com Motta (2016),

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em todos os tipos de eventos, sejam eles acadêmicos, científicos, sociais ou religiosos, por meio de informação sonora. Transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar (Motta, 2016, p. 2).

Visando contribuir com a formação contínua de educadores, o Núcleo do Grupo de Pesquisa em Inclusão, Movimento e Ensino a Distância (NGIME) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem oferecido, nos últimos anos, cursos de aprimoramento e capacitação profissional sobre audiodescrição nas escolas, atendendo professores de diversas partes do Brasil. Conforme informado pelo NGIME (2023), o curso de aperfeiçoamento em Audiodescrição na Escola busca enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos,

tornando-a acessível a estudantes com deficiência visual por meio do uso da audiodescrição. Com essa ação, o NGIME, em colaboração com o Ministério da Educação (MEC), reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais inclusiva.

A formação de professores em audiodescrição abrange desde a sensibilização sobre as necessidades dos alunos com deficiência visual, a introdução de ferramentas e tecnologias que suportem a audiodescrição, e a prática de elaboração de descrições precisas e informativas para diferentes tipos de conteúdo. Além disso, a formação também pode envolver a conscientização sobre a importância da linguagem descritiva e como incorporar a audiodescrição de forma natural em atividades educacionais.

O “Curso de Aperfeiçoamento em Audiodescrição na Escola”, citado nesse trabalho tem sido ofertado pelo Núcleo de Pesquisa Inclusão e Ensino à Distância - NGIME, da Universidade Federal de Juiz de Fora e visa enriquecer o processo de aprendizado por meio da audiodescrição, tornando o conhecimento acessível a pessoas com deficiência visual. O curso é desenvolvido na modalidade a distância, com carga horária total de 180 horas. No campo da pesquisa e ensino, tem a importante missão de sua função social na formação continuada de professores capacitados a promover a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade¹.

Dessa forma, o curso tem como objetivo principal capacitar educadores em Audiodescrição no ambiente escolar, oferecendo conhecimentos práticos e teóricos para que possam atuar em diversos contextos educacionais, integrando esse recurso em suas atividades pedagógicas e expandindo sua aplicação para outras áreas e experiências sociais.

4. Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho bibliográfico sobre acessibilidade na educação física por meio da audiodescrição, baseia-se em uma abordagem interdisciplinar que busca apresentar uma reflexão do curso de formação em audiodescrição para professores de educação física e como essa ferramenta de acessibilidade pode ser uma aliada no processo de inclusão dos alunos nas aulas de educação física. Para atingir esse objetivo, foram seguidos os seguintes passos metodológicos:

¹ Aperfeiçoamento em audiodescrição na escola.

Inicialmente, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica em bases de dados acadêmicas, livros, artigos científicos e outras fontes relevantes para reunir informações sobre a audiodescrição, os cursos de formação continuada nessa área e aulas de educação física inclusiva.

Durante o processo de revisão bibliográfica, foram identificados e definidos os principais conceitos relacionados à audiodescrição, formação continuada e formação de professores e educação física inclusiva. Essa etapa foi essencial para a construção de um referencial teórico consistente.

Os materiais coletados foram submetidos a uma análise crítica e sistemática, a fim de identificar padrões, convergências, divergências e contribuições relevantes para o tema em questão.

Com base na revisão bibliográfica e na análise dos conteúdos, foram elaboradas hipóteses e proposições que nortearão a reflexão e discussão ao longo do trabalho. Essas hipóteses visam ampliar o entendimento sobre como a audiodescrição pode promover a acessibilidade e a inclusão nas aulas de educação física escolar.

Por fim, foram consideradas as questões éticas relacionadas à pesquisa bibliográfica, tais como a citação apropriada das fontes e a garantia da veracidade das informações apresentadas. Além disso, as limitações do estudo foram identificadas e discutidas, destacando possíveis direcionamentos para pesquisas futuras.

Essa metodologia, pautada na revisão bibliográfica, análise crítica e proposição de hipóteses, visa contribuir para o avanço do conhecimento no campo da importância dos cursos em audiodescrição na formação de professores em educação física, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a promoção de uma educação física mais inclusiva, diversificada e sensível às diferenças culturais presentes em nossa sociedade.

5. Discussão

A Educação Física Inclusiva, assim como a implementação da audiodescrição na formação de professores, representa um avanço significativo na promoção da inclusão e na valorização da diversidade para as aulas de educação física na escola. Essa transformação é necessária para atender às demandas de alunos com necessidades especiais e para construir um espaço em que todos os alunos possam se desenvolver plenamente, e suas diferenças sejam reconhecidas e respeitadas.

A educação física inclusiva é uma resposta aos desafios contemporâneos na educação que busca democratizar o acesso e a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas, cognitivas ou emocionais. Conforme Ferreira (2014), a inclusão deve transcender as adaptações para se constituir como uma filosofia educativa que beneficia todos os envolvidos. A prática de atividades corporais que enfatizam a colaboração e a co-construção do conhecimento entre professores e alunos fomenta uma cultura de respeito, acolhimento e crescimento mútuo. Isso é essencial para que cada aluno, independentemente de suas limitações, possa vivenciar o ambiente escolar como um espaço de aprendizado significativo e prazeroso.

Nesse sentido, a audiodescrição se apresenta como uma ferramenta poderosa para promover a inclusão de alunos com deficiência visual, permitindo um acesso equitativo ao conhecimento. Como ressaltado por Motta (2016), a audiodescrição é capaz de transformar a informação visual em verbal, expandindo as possibilidades de acesso à cultura, ao aprendizado e à informação.

A formação de professores em audiodescrição, abordando ferramentas, técnicas e a sensibilização acerca das necessidades dos alunos, é fundamental para desmistificar o preconceito e a falta de compreensão que ainda permeiam a educação inclusiva. O curso de formação em audiodescrição busca promover a consciência sobre a importância da linguagem acessível, capacitando os educadores a criarem descrições pertinentes que favoreçam não apenas os alunos com deficiência visual, mas todos os alunos ao estimular um ambiente de aprendizado diversificado.

6. Considerações finais

Ao longo deste trabalho, foi possível observar a importância da capacitação em audiodescrição para professores de Educação Física e o impacto positivo que essa prática pode ter no processo educativo. A formação continuada dos professores de educação física no curso de audiodescrição proporciona uma apropriação de metodologias e técnicas específica para trabalhar com a audiodescrição nas aulas.

A capacitação dos professores mostrou-se um elemento-chave para a criação de um espaço de aprendizado mais democrático e participativo. Nesse sentido, a formação continuada, deve ser vista como uma necessidade imprescindível, uma vez que professores

bem-preparados contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas dos alunos, mas também para o fortalecimento da autoestima e da confiança dos estudantes com deficiência.

Por fim, esperamos que os insights obtidos a partir deste trabalho inspirem cada vez mais professores de educação física a adotarem a audiodescrição como ferramenta de acessibilidade em suas aulas e assim promover práticas pedagógicas inclusivas que reconheçam e respeitem a diversidade dentro das salas de aula.

A audiodescrição é uma ferramenta poderosa que, quando aplicada corretamente, tem o potencial de transformar a experiência educacional, possibilitando que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, tenham acesso igualitário ao conhecimento e ao aprendizado. Assim, a inclusão não deve ser vista como um desafio, mas como uma oportunidade de enriquecer o processo educativo e preparar todos os estudantes para um convívio mais harmonioso e respeitoso em sociedade.

7. Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos políticos-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6726-marcos-politicos-legais&Itemid=30192. Acesso em: 22 set. 2024.
- CANAL NGIME/UFJF NGIME. 2ª edição do **Curso de aperfeiçoamento em audiodescrição na escola**. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC9236-aUsFddG6KE5V8wXpw>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- CANAL NGIME/UFJF NGIME. **Introdução a Audiodescrição**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cKHCg67eFWk>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- CANAL NGIME/UFJF NGIME. **Segunda Aula síncrona da turma de Audiodescrição na escola com a professores Livia Motta**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p7ZPfvTNgp4>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- CANAL NGIME/UFJF NGIME. **Curso de Aperfeiçoamento em Audiodescrição na Escola**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ad3GJthXT54>. Acesso em: 25 de abr. 2024.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Declaração mundial sobre educação para todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien: UNESCO, 1998a.
- FERREIRA, Eliana Lúcia (Org.). **Esportes e atividades físicas inclusivas**. Niterói: Intertexto, 2010. V. 2.
- FERREIRA, Eliana Lucia; Orlandi, Eni P. (Org). **Discursos sobre a inclusão**. Niterói. Intertexto, 2014.

Mantoan, Maria Tereza Égler. **O Desafio das Diferenças nas Escolas**. 5 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2013.

MOTTA, Livia Maria Villela de Mello. **A audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo**. Disponível em: <http://www.vercompalavras.com.br/pdf/audiodescricao-na-escola.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2024.